



Contraceção e Gripe A

A Associação para o Planeamento da Família enquanto entidade actuante na área da Saúde Sexual e Reprodutiva e Planeamento Familiar, no âmbito do plano de prevenção e contenção da gripe A (H1N1) e de acordo com o conhecimento disponível até ao momento sobre a terapêutica utilizada no seu tratamento ou prevenção, vem por este meio informar que:

1º- Em utilizadoras de contracepção hormonal, infectadas com o vírus H1N1 ou que, como prevenção tenham de fazer a terapêutica indicada para estas situações, não há interacção entre os métodos hormonais e os medicamentos utilizados, mantendo-se a eficácia contraceptiva.

2º - No caso específico da pílula contraceptiva, uma vez que a gripe poderá levar à ocorrência de vómitos e/ou diarreias, é importante que as mulheres utilizadoras deste método, tenham conhecimento que, se estes ocorrerem num período de 4 horas a seguir à sua toma, poderá haver perda de eficácia. O procedimento correcto será o uso de um método contraceptivo adicional (preservativo masculino ou feminino), até se assegurar a toma consecutiva de 7 pílulas, após o episódio.

Lisboa, 18 de Setembro de 2009

A Direcção Nacional da APF